

INTERCÉLTICA FAZ ESTUDO DECISIVO PARA AS AGENDAS REGIONAIS DE TURISMO E DO MAR

"A Náutica como factor de desenvolvimento da região Norte", promovido no âmbito do Programa Operacional Norte (ON) – Medida 1.4, teve a INTERCÉLTICA como entidade promotora e a NML – Projectos e Desenvolvimento Turístico como empresa responsável pela sua execução técnica. Este projecto visava inventariar, conhecer e promover o potencial do sector, apostando, desde o início, no envolvimento da globalidade dos agentes da náutica, bem como formular um Plano de Acção, composto por eixos, medidas e acções, ancoradas em projectos centrados na náutica, a dinamizar durante o período de vigência do QREN/ON2.

O Seminário de apresentação das conclusões deste estudo, que teve como palco a Casa do Infante, no Porto, local emblemático da náutica, contou com 80 participantes em representação da actividade náutica na Região Norte. Entre estes estavam movimentos associativos ligados à náutica, representantes da Administração Central e Regional com responsabilidades na área das infra-estruturas de suporte à prática da náutica, empresas públicas e privadas ligadas ao comércio e à indústria da náutica e organismos e empresas ligados ao sector do turismo.

Entre os oradores estiveram o Eng.º Miguel Sequeira, Responsável da Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar, em representação de Sua Excelência o Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, o Dr. Nuno Fazenda, Responsável pela Agenda Regional para o Turismo da CCDRN e ainda representantes da Intercéltica e da NML.

Segundo Marco Rebelo, da NML, do diagnóstico podem retirar-se algumas conclusões chave para melhor compreender o sector da náutica, facto que acontece pela primeira vez em Portugal apesar de alguns agentes de grande importância se terem escusado a responder às questões incluídas no estudo.

Questões como a forte desagregação verificada na generalidade das áreas de actividade analisadas; as dificuldades geradas pelo enquadramento normativo-legal no acesso à prática das modalidades e execução de projectos públicos e privados; a pouca capacidade instalada no cômputo geral (2000 lugares) e a fraca capacidade para passantes (150 lugares) face ao número de embarcações registadas; a dificuldade de articular os instrumentos de gestão territorial com a dinamização da náutica em águas interiores; são algumas das fragilidades verificadas.

Por outro lado o forte crescimento do número de empresas turísticas com ligação à náutica e o aumento, nos últimos anos, do número de praticantes das modalidades náuticas sugerem algumas dinâmicas de referência que possam catapultar o sector para outras prestações, para além dos 20 M€ gerados em 2007 e a previsão de investimentos superiores a 60 M€ até 2013.

Vol. Negócio	Postos Trabalho	Vol. Investimento	Vol. Negócio	Postos Trabalho	Vol. Investimento
50 M€	100	65 M€	50 M€	100	65 M€
334 M€	461	334 M€	334 M€	461	96
5,476 M€	158	5,476 M€	5,476 M€	158	
3,877 M€		3,877 M€	3,877 M€		

Por sua vez, o Plano de Acção formulado e apresentado visa unir os subsectores da náutica e criar cadeias de valor significativas que ajudem ao crescimento sustentado do sector da náutica na Região Norte através da implementação de projectos concretos nos dois eixos âncora (linha de costa e Douro) e dos dois eixos secundários (PNPG e bacias hidrográficas do Lima, Cávado e Ave; e barragens na transição Barroso/Trás-os-Montes).

Segundo este Plano, o eixo onde verifica um maior volume de investimento é o da rede de infra-estruturas náuticas (cerca de 60 M€, sendo 45 M€ destinados ao projecto do terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões e porto de recreio), seguindo-se a promoção e comunicação com 22 M€, onde se destaca a rede de equipamentos museológicos, absolutamente inovadora em Portugal, com investimentos previstos de 19M€ (museu subaquático de Vilarinho das Furnas, fluviário de Baião, entre outros projectos), para além de outros projectos agregadores e facilitadores do sector, com investimento total previsto de 112 M€ até 2013.

Eixo	Investimento previsto (em M€)	%
1 – Rede de infra-estruturas náuticas	59,65	53,1%
2 – Dinamização turística	14,80	13,2%
3 – Dinamização da náutica	14,93	13,3%
4 – Promoção e comunicação	22,57	20,1%
5 – Governância	0,45	0,4%
Total	112,40	100,0%

O Dr. Nuno Fazenda considera tratar-se de um estudo de extrema importância para o desenvolvimento, na Região Norte, do produto turístico “a náutica” e para as Agendas Regionais para o Turismo e para o Mar, uma vez que a Agenda Regional de Turismo define um conjunto de produtos turísticos prioritários, entre os quais o turismo náutico. Em simultâneo, é um projecto apoiado pela CCDRN com vista a colmatar uma lacuna em matéria de conhecimento do sector. Entende-se que, agora, os projectos e as medidas apresentados deverão ser hierarquizados e submetidos no âmbito dos incentivos financeiros disponíveis, à luz das prioridades estabelecidas nas agendas regionais já referidas.

O Eng.º Miguel Sequeira considera que este projecto é um excelente exemplo ao nível da metodologia empregue e que deverá ser replicado ao nível nacional e em todos os sectores de actividade, pois, desde o início, envolveu os principais actores da náutica, de forma a que, em conjunto, fosse encontrado um caminho a seguir.

No seu entender é fundamental que os próximos passos propostos no estudo sejam concretizados, o que fará dele um ainda melhor exemplo.